

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PEÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15600 reis
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis
 Anno com estampilha..... 25000 reis
 Estrangeiro (p.º ann.)..... 65000 reis
 Numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTACÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escritos enviados á redacção sem que não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 5 DE JULHO DE 1894

A bandeira portugueza arrastada

Só esta faltava! A bandeira portugueza já serve de vassoura nas ruas da capital brazileira, entre a risota e as chufas d'aquella garotada indecente! As manifestações da jacobinagem brazileira já se não limitam ao insulto e ao doestio contra os nossos compatriotas que por lá estão; já passam das ameaças aos factos, do insulto á aggressão, provocando abertamente a nossa nacionalidade, arrastando a nossa bandeira!

Não somos nós que o dizemos, é uma folha brazileira affeiçãoada ao governo de Floriano; é *O Paiz*, o jornal nativista por natureza e que, desde os seus principios, pouco mais tem feito do que vomitar insultos e insultos contra os estrangeiros e sobretudo contra nós; é esse jornal, que depois de nos ter movido uma guerra odiosa e insultada sobranceiramente, dá conta d'esse facto, tentando diminuir-lhe a importancia, disfarçando a povoação d'essa horda de bandidos, tolerados e protegidos pelo governo do Brazil.

Eis como elle conta o caso:

No dia 10:—Alguns d'esses individuos andaram á tarde na ci-

randagem ociosa a chufar e provocar transeuntes pacificos. A noite, estavam elles na rua da Conceição; em frente da casa 36 não se limitaram ás assuadas e doestos: *quebraram a haste em que se achava arvorada a bandeira portugueza, rolando esta ao chão*, tendo se feito esta proeza á gargalhada e a medrontado o dono da locanda com a attitudo e numero dos vadios. *A bandeira ficara por terra.*

O grupo foi-se avolumando, havendo protestos de um lado e applausos limitados ao acto reprovavel. Nesse mesmo tempo, os promotores do quasi conflicto afastaram-se. Os cidadãos que protestaram permaneceram no lugar, e depois, em numero consideravel, exerceram uma justa represalia, aos vivas unidos ao Brazil e Portugal.

Em frente do edificio do consulado portuguez, este novo grupo estacionou, demorando-se em vivas mais estrepitosos. Apareceram então outra vez os promotores da arruaça e aggressão que ficou dita, e a attitudo que tomaram provocaria a collisão que todo o bom patriota e republicano quer que se evite, se não surgisse a autoridade, representada por um delegado de policia e patrulhas armadas, que dispersou os dois grupos, sem maior incidente.

Informam nos de que algumas prisões foram effectuadas, e do critério e civismo do coronel chefe da policia esperamos que syndique se são esses os culpados afim de que não sejam punidos innocentes.

Vejam até que pontos chegou a audacia d'aquella sucia de beocios, levados pela tolerancia e apoio do governo do Brazil e pela submissão indecente e insupportavel do

nosso governo. A impunidade em que os tem deixado o governo brazileiro, em diversas correrias semelhantes, insultando e agredindo os nossos compatriotas alli residentes, estimula-os, encoraja-os, incita-os mesmo a proseguirem n'essas manifestações primitivamente selvagens, contra as quaes protestam, já não dizemos as leis internacionaes, mas a civilisação de todos os povos.

Semelhantes scenas de um barbarismo asselvajadamente bestial, só mesmo no Brazil é que podem ter lugar, assim, a sangue frio, como quem muito naturalmente dá livre expansão aos seus instintos, exerce um direito que o seu estado de civilisação lhe concede. Só alli é que, entre os applausos de uma canalha acostumada a seguir os dictames perversos e inconscientes da sua natureza, se pôde arruicar a bandeira de uma nacionalidade e rojal-a ao chão! Só alli é que, em pleno dia, no centro de uma cidade com quasi que 800:000 habitantes, os naturaes podem fazer arruaças, insultar e agredir os estrangeiros que para lá vão fomentar a riqueza do paiz, recebendo em troca esses bellos agradecimentos!

E, *O Paiz*, então, pede agora providencias!

O Paiz, esse mesmo jornal que esgotou contra os portuguezes todo um vocabu-

lario indecente e atrevido, repassado de odio e de desprezo!

O Paiz, esse velhacouto de portuguezes renegados, que vendem a honra e a dignidade patrias pelo vil preço que queiram pagar-lhas! *O Paiz*, que na questão dos refugiados incitava o governo e povo brazileiro contra os portuguezes, dizendo-os auxiliaadores da revolta!

E, então *O Paiz*, depois de ter feito o que fez, que pretende lançar sobre nós a bandeira da misericordia!

Como tudo isto é nojentto, detestavel, mesquinhamente baixo!

Que nobreza de caracteres, que firmeza de convicções!... Mas, em compensação, que rendosa negociata em todo aquelle armazem de ferros-velhos jornalístico!

MENSAGEIRO PORTUGUEZ.

ANARCHISMO

O anarchismo caminha a passos agigantados. A onda contaminante dos desvairados, producto logico da anti-christianisação e da propagação acompanhada das doutrinas materialistas, vai avolumando e tornando-se d'uma indomabilidade e desenvoltura admiraveis.

Sem crenças no viver futuro, sem esse sublimo ideal de esperança a aurifugir de

A's sete horas e meia da noite, Santenay subia para o restaurante Foyot, dando o braço a uma senhora coberta de sedas. Entretanto n'um gabinete a dama tirou o seu véo e dirigiu-se ao espelho, que reflectia nitidas, as suas feições enrugadas:

—Tudo degenera—disse ella—até os espelhos dos gabinetes reservados não são o que eram em 1818. Todavia, Deus não me privou de tudo—resta-me um bom estomago. Agora, meu amigo—dirigindo-se a um criado—quando quizeres, dá-nos de comer alguma coisa.

Os dois convivas não se abarreceram. Santenay lamentava a ausencia da senhora Bachy, mas sua tia era tambem muito espirituosa. Depois de ter comido rasoavelmente, dobrou o seu guardanapo, voltou-se na cadeira, aproximou os pés do fogão, e installando-se commodamente n'uma postura em

além tumulo os raios debeis de luz palliante sobre os negrumes da vida presente, sobre os horrores da miseria e do desconforto, o anarchismo comprehende-se, e até se justifica, sem se carecer de filial-o nas grandes nevroses que produzem as grandes aberrações.

E' uma consequencia logica, uma legitima deducção dos principios do atheismo.

As agruras d'este mundo, os receios que se apoderam do homem pela vida e subsistencia dos seus filhos, legados a uma sociedade madrastra, onde o egoismo e a ambição dominam poderosamente, induzem, pelo desespero, o homem a alimentar um odio tragico á sociedade.

E se alguma cousa nos admira e surprehende, não é a existencia do anarchismo ou a audacia com que perpetrados os seus attentados; admira-dos sim e sobremodo, que essa nefastissima seita se não tenha avolumado tanto quanto grande é já o desenvolvimento da acção materialista.

A proporção todavia, parece attingir-se, pois para ella caminhamos; e a França, hoje assombrosa pelo crime revoltante e monstruoso perpetrado na pessoa de Sadi-Carnot, parece ser o seu principal centro de crecença e volumosidade.

O homem que alimenta essa ideia, é o mesmo homem que, lutando com a desventura para se combater com a ruina, busca nivelar a organisação social destruindo e aniquilando.

Fim nefastissimo em verdade!

Que todas as nações se armem, pois ao mundo inteiro

que se adivinhava ainda a graça passada:

—Jantei magnificamente—disse—agora espero a aventura que me annunciaste:

—Então vão ouvir o que se passou,—respondeu Santenay.

E contou a historia da carta anonyma, guardando silencio a respeito do nome d'aquella que deveria comer o jantar. Mas sua tia interrompeu-o:

—Sois sempre os mesmos! Julgais que se pôdo furtar alguma coisa aos ouvidos e aos olhos de Paris? meu caro toda a gente sabe que fazes a corte á senhora Bachy, e toda a gente sabe ainda coisas peiores. Ora diz!... onde está tua mulher esta noite?

—Na sociedade de geographia, com Parimpol, que a acompanhou.

A baroneza encolheu os hombros.

(Continua).

FOLHETIM

ARTIFICIO

(Versão de Euclio Borba)

(CONTINUAÇÃO)

Santenay sahio a pé, dirigiu-se logo ao telegrapho para fazer conhecer á sr.ª Bachy um telegramma assim concebido:

«O jantar d'esta noite é impossivel. Somos vigiados e não posso saber por quem. No entanto tenho o meu plano. Para que elle seja bem succedido, é conveniente que hoje nos não vejamos. Até amanhã, até á hora em que ordinariamente recebe quem ama a, de joelhos lhe beija as mãos P. S.»

Pobre Santenay! como lhe custava pensar que o periodo dos

«amores da alma» e das «mãos beijadas de joelhos» ia talvez acabar n'essa noite!? Desgostava-o isto. Aos quarenta annos feitos, tambem ninguém gosta d'uma desillusão d'esta ordem!

Fosse como fosse, tratava-se para o conde de se defender e tambem de conhecer o seu inimigo. Acudira-lhe uma ideia. Sem perder um instante, correu a casa da senhora de Contremont, muito celebre nos fins do reinado de Luiz Philippe pelo seu espirito, pela sua belleza e por umas certas aventuras muito pitrescas. Agora era ja uma mulher velha, encarquilhada como uma laranja, feia como um macaco, sempre muito vaidosa, e junctando a todas estas qualidades a vantagem de ser tia de Santenay, que chamava seu sobrinho e seu «herdeiro». A pobre mulher estava arruinada.

Minha tia—declarou Phillippe sentando-se—venho convidal-a para ir esta noite jantar commigo,

—Accoito, meu amigo. Accoito sempre os janlares que se me offerecem. Mas quem prohibe tua mulher de te acompanhar n'este convite?

—Não se trata de minha mulher! Jantaremos no restaurante, sós, em delicioso «tête-à-tête», o em quarto reservado.

A senhora de Contremont estremeceu como um velho cavallo de batalha, que ouve o som d'uma trombeta, e deu um salto rapido na sua cadeira.

—Está bem—disse ella—é uma aposta? E é interessante o seu valor?

—Ha de admirar se!

—Eu? não. Não me admiro assim de pequenas coisas... mas, no fim de contas de que se trata.

—Acompanhe-me. Prometto-lhe um jantar e uma aventura. O jantar será bom. Quanto á aventura, supponho que deve ser magifica e que nos ha de fazer rir com vontade.

interessa combater a onda revolucionaria que tem visivelmente traçado na sua bandeira, com o sangue de tantas victimas, o seu lema:

ASSASSINAR e DESTRUIR!

Moda parisiense

Da excellente chronica da moda, de m.^{me} Blanche de Mirebourg, no «Favorito da Moda» que acabamos de receber, tiramos o seguinte:

«Em virtude do tempo que temos atravessado, poucas tem sido, como já lhes disse nas minhas chronicas anteriores, as novidades apresentadas pela moda, ou por outra, os modelos exhibidos pelas elegantes, do grande numero que ella tem creado e que não chegam mesmo a ser apresentados aos jornaes de modas.

A moda tem perdido o tempo e feitiço, sendo condemnado ao descanso eterno não pequeno numero de croquis, que teriam por certo contribuido, quando mais não fosse, para fazer andar a cabeça á roda a não pequeno numero de senhoras.

As toilettes em xadrez preto e branco em todas as dimensões, estão no orden do dia. É uma verdadeira epidemia, o que m.^{me} faz crer, que dentro em pouco as v. jamos condemnadas pelo maior numero de favoritas da moda.

Em Paris, desde que um modelo qualquer se torna commum, é logo posto de parte.

É triste que succeda isto, com as toilettes em tecido nos quadrados, porque se fazem com elles não só deliciosos costumes, mas porque tem a vantagem egualmente de supportar qualquer transformação que se lhes queira fazer.

A toilette em tecido nos quadrados é pratica e commoda, tendo a vantagem de se não sujar. Os colletes continuam a sua epocha de successo e parece-me que este se prolongará.

Esta confecção cahia nas boas graças do bello sexo e com quanto se veja usado por todas as classes da sociedade, as elegantes não o abandonam, limitando-se simplesmente a adoptarem modelos ricos em moire completamente cobertos de tulle bordado a perolas, contos, pailhetas, lentejonias etc., a que classes baixas não chegam.

Outros são guarnecidos com rendas riquissimas e na extremidade uma franja de vidrilhos muito ligeira, tendo a cercar os hombros lindissima e farta ruche.

Para menina faz-se actualmente um modelo que deve obter grande successo.

Esse modelo consiste no collete em tulle grego, encimado por tres folhos direitos cercados em toda a volta por uma fita de moire e não tendo costura alguma nem prega. Os dois primeiros folhos tem 2,50 de circunferencia sobre uma altura de 35 centimetros e o segundo 25 e são dispostos juntos sobre um moire corpinho de surah coberto de tulle.

O terceiro folho parte da gola sob a ruche cercado tambem por uma fita de moire.

A jaqueta curta formando graciosas ondulações na aba, começa a ser usada pelas senhoras elegantes. Este modelo faz-se de diferentes tecidos e feições, mas os mais distintos são executados em «petit drap» (o panno muito leve) fechando no peito por duas ordens de bonitos botões e ajustando com bandas «rapportées» e apesontadas.

O interior da frente completa-se por uma camisinha em mousseline de seda ou um plastron fechado com pequenos botões dourados ou contos pretos.

Tive occasião de ver alguns d'estes modelos na festa da batalha das flores, e posso dizer-lhes que é realmente um modelo muito coquet e elegante.

Para usar esta jaqueta precisa-se ser muito elegante e bem feita, do contrario não cae bem.

Um dos modelos mais bonitos que vi e que me parece fará a delicia das minhas gentis leitoras foi o seguinte: Panno cor d'avelã muito claro, quasi tão justo como um corpinho e abas com uma altura de 20 centimetros disposta em godets.

As frentes abrindo em V sobre o peito com bandas em moire harmonizando com a cor do panno.

Todas as costuras são cobertas por fitas no mesmo panno e apesontadas. Mangas muito bouffantes na parte superior e saias do mesmo panno com pespontos verticaes sobre os lados da frente e pespontos acima da bainha.

Cravata em tule de seda branca no pescoço. Para completar esta toi-

lette, chapen em palha «mordoré» guarnecido a folhas d'hera, e duas azas «Mercurio» em cor egual ao chapen.

No genero de chapens e capotas a variedade é extraordinaria não havendo modelo determinado, a não ser o pequeno «canotier» que se usa muito guarnecido com um grande passaro ou azas jaspeadas e algumas laçadas ou flores.

Nos chapens redondos os modelos mais bonitos são: Mignon, Falstaff, Florentin e Reichenberg.

Nas capotas: Letissière, Pampadour-Indiana.

DA NOSSA CARTEIRA

Chegou terça-feira a esta cidade e retirou-se ante-hontem de tarde o nosso dilecto amigo sr. dr. João Monteiro Vieira de Castro, illustrado ecclesiastico e valioso chefe do partido progressista no concelho de Fafe.

Partiu para as Caldas do Gerez o nosso prestimoso patricio sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Oxalá que s. exc.^a obtenha o mais effizaz resultado com a applicação das excellentes aguas.

Tambem esteve ante-hontem n'esta cidade o sr. dr. João Leite de Castro, habil clinico e apreciavel cavalheiro descendente da illustre casa de Telhado, da freguezia de S. Romão d'Arões, no concelho de Fafe.

Esteve egualmente n'esta cidade o nosso amigo sr. João Pinto Basto, estimado proprietario da freguezia de S. Romão d'Arões, comarca de Fafe.

Fazendo parte da junta de inspecção de recrutamento, acha-se n'esta cidade o sr. dr. José Belleza da Costa Almeida Ferraz, digno cirurgião ajudante junto do segundo batalhão d'infanteria 20, aquartellado em Barcellos.

Pela permuta que fez com o sr. alferes Cabeçadas, foi transferido de caçadores 7 para o primeiro batalhão d'infanteria n.º 20 o sr. alferes Alcino Machado.

Folgamos por ver de novo entre nós tão sympathico official.

Acha-se n'esta cidade o revd.^{mo} sr. dr. João Afonso da Cunha Guimarães, talentoso sacerdote e respeitabilissimo cavalheiro, irmão do nosso intelligente amigo sr. Manoel Afonso da Cunha Guimarães, sympathico primeiro sargento d'infanteria n.º 20.

Cumprimentamos s. exc.^a

Cobarde attentado

Na noite de sabbado para domingo ultimo, quando regressava de S. Torquato a esta cidade, por pouco ia sendo victima d'um cobarde attentado o nosso querido amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, esclarecido e bemquisto secretario da administração d'este concelho.

O estimadissimo funcionario vinha n'um laudau accompanhado d'outros cavalheiros seus amigos, e chegando proximo da casa do Sanctuario, em frente do Sanctuario, foi descarregada uma fortissima pancada com um pau contra o sr. Aguiar por um individuo que a correr seguia o carro. Felizmente o sr. Aguiar

venendo brandir o pau conseguiu retirar a cabeça á pancada, que acertou na beira do trem causando-lhe profunda e extensa moesa, e uma leve contusão n'um hombro d'aquelle nosso amigo.

O cobarde malfetor foi perseguido pelos cavalheiros que acompanhavam o sr. Aguiar; porem, não pôde ser apanhado nem reconhecido por se evadir apressadamente saltando a um campo marginal á estrada.

Suspeita-se e afirma-se que o auctor do attentado fora qualquer companheiro ou amigo dos larapios que o sr. Aguiar, como representante da auctoridade na romagem de S. Torquato mandou capturar e deter, como medida preventiva, e que, apesar de instado para soltar alguns, não accedeu e somente os poz em liberdade depois de terminada a romagem.

Como era naturalissimo, a noticia do facto produziu a maior sensação, pois que o sr. Aguiar é geralmente crêdor da mais profunda estima pelas nobres qualidades que o exornam.

A s. exc.^a, que nos honra com a sua amizade e prestimosa dedicacão, dirigimos as mais sinceras felicitações por ter ficado incólume de tão cobarde e traiçoeiro attentado.

Consortio

Hontem, ás 6 horas da manhã, na parochial igreja de Santa Eulalia de Nespereira, uniram-se pelos sagrados e indissoluveis laços do hymeneu o sr. João da Silva Guimarães, conceituado negociante da praça do Porto, com a sr.^a D. Aurora Albertina Saraiva joven e formosa filha do nosso estimavel amigo sr. Joaquim José Saraiva Guimarães, escrivão e tabelião do districto de S. Miguel das Caldas.

Celebrou o religioso acto o nosso illustrado amigo rev.^{mo} sr. padre Abilio Augusto de Passos, digno beneficiado da segunda parte da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

Foram paranympfos por parte do noivo o sr. Ezequiel da Silva Guimarães, socio da conceituada firma commercial Ezequiel da Silva Guimarães & Companhia, do largo dos Loios, da cidade do Porto, e a sr.^a D. Anna Adelaide Monteiro Guimarães, virtuosa esposa d'aquelle cavalheiro, e por parte da noiva seu dedicado pae e a sr.^a D. Maria Macrina Maxima Ribeiro.

Finda a cerimonia religiosa os noivos e as pessoas assistentes regressaram a esta cidade dando ingresso em casa do sr. Saraiva, onde lhes foi servido um opiparo lanche em que se trocaram as mais affectuosas e alegres saudações.

O noivo, dotado de nobre caracter, trabalhador incansavel no seu mister de commerciante honrado e capaz, e a noiva, joven ainda dotada de rara formozura, acrisoladas virtudes e esmerada educação, tudo isto é para nós so-beja garantia de que tão auspicioso enlace será corôado d'um risenho futuro repleto das maiores prosperidades e venturas.

Na corbeille da noiva viam-se entre outras, as seguintes prendas:

Um colar de topazios, offerecido pelo noivo.

Um faqueiro de prata, offerecido pelo sr. Gaspar da Silva, do Porto.

Um par de castiçoes de prata, de bom gosto, offerecido pelo sr. Paulino de Mello, do Porto.

Uma salva de prata, offerecida pelo sr. Albano Monteiro, do Porto.

Uma dnzia de colheres de chá e duas argolas para guardanapos, tudo de prata, offerecido pelo sr. Antonio Joaquim da Silva Guimarães, do Porto.

Um aderço de brilhantes offerecido pelos padrinhos do noivo.

Um dito de topazios, da madrinha da noiva.

Um broche de rubins e perolas, do sr. Miguel Ferreira, do Porto.

Meio aderço da sr.^a D. Arminda Saraiva, irmã da noiva.

Um relógio d'ouro e bracelete do sr. Joaquim José Saraiva Guimarães Junior, irmão da noiva.

Uma salva de prata do sr. José da Silva Guimarães, irmão do noivo.

Duas argolas de prata dourada para guardanapos, offerecidas pelo sr. Francisco D. Gonçalves.

Seminario da Oliveira

Eis o resultado dos exames que se realisaram ultimamente no Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade:

DIA 3

LATIM: José Pereira, de Felgueiras, aprovado.

LATINIDADE: Domingos José Loureiro, de Braga, distincto.

Cosine José Alves Grandinho, de Fafe, aprovado.

Adolfo Albino da Silva, da Povoia de Lanhoso, ap.

Domingos Augusto Vieira da Motta, de Vieira, ap.

João Marques Guimarães, d'esta cidade, ap.

DIA 4

PORTUGUEZ: Egdio Nalheiro Salgado, d'esta cidade, approvado.

Mario Roza Placido Pereira, d'esta cidade, ap.

Antonio d'Oliveira e Souza, d'esta cidade, ap.

João Antonio Alberto d'Araujo, de Villa Verde, ap.

Adiado 1.

LATINIDADE: Joaquim Ferreira da Costa, da Povoia de Varzim, approvado.

José Joaquim da Cunha, de Coura, ap.

José Paulino de Carvalho Peixoto, de Mondim de Basto, ap.

Manoel Joaquim Gomes, de Villa Verde, distincto.

Rufino Monteiro Esteves, d'este concelho, ap.

GEOGRAPHIA: Alberto Gomes Pereira de Souza, d'este concelho, approvado.

Avelino José de Mattos Avela, d'este concelho, ap.

Clementino José de Castro, de Fafe, ap.

Duarte Coelho da Costa Roriz, d'esta cidade, distincto.

Manoel de Souza Fontes, de Villa Verde, ap.

Manoel de Freitas, de Fafe, ap.

Manoel Gonçalves Belchior, de Villa do Conde, ap.

Adiado 1.

DIA 6

GEOGRAPHIA: João Antunes, de Fafe, approvado.

João d'Oliveira Marinho, de Fafe, ap.

José Ferreira Ramos, d'esta cidade, ap.

José Gonçalves, d'esta cidade, ap.

José Gomes d'Oliveira Neves, de Santo Thyrsó, ap.

José Maria Pereira Marinho, de Fafe, ap.

José Pinto de Freitas, d'esta cidade, ap.

Faltou 1.

Aos contribuintes

No corrente mez de julho vence-se a 2.^a prestação da contribuição predial e industrial, de 1893. Ambas estas contribuições devem ser pagas durante o referido mez, porque, findo elle, haverá, contra os que não tiverem pago, o competente procedimento em conformidade do regulamento respectivo.

Partido de medico

Acha-se a concur-so com o ordenado annual de 450\$000 reis, um partido de medicina, no concelho de Constançia.

Traçoeiro espancamento

Seriam 10 horas da noite de hontem, em frente da capella da V. O. Terceira de S. Domingos, á rua de D. João I, foi traçoeiro e barbaramente espancado o sr. Antonio Maria, amanuense da secretaria da administração d'esta concelho.

A victima recebeu graves contusões no rosto e na cabeça. O seu estado é melindroso.

O criminoso foi perseguido por alguns individuos, mas pôde escapar-se sem ser conhecido por uns quintaes da rua de Payo Galvão.

O chapen e o pau que hoje foram encontrados parece que deram a conhecer o criminoso.

Bom será, para que soffra o correctivo que merece.

A folha official publicou os estatutos do banco Commercial do Porto, e fusão dos diversos bancos d'aquella cidade, n'um só.

Correspondencia militar

Pelo ministerio da guerra foi determinado a todas as estações militares, que a respectiva correspondencia telegraphica passe a ser feita em cifra.

Diz-se que estão em bom caminho as negociações com a Inglaterra para a livre importação e internamento de gado vivo procedente de Portugal.

Um bando de assassinos

Informam de Macedo de Cavalleiros em data de 30 do mez findo:

Hontem, no fim da feira annual de S. Pedro, um grupo de individuos da freguezia dos Cortiços, dirigiu-se a dois homens da freguezia de Valle Bemfeito, que estavam na feira em companhia d'uma mulher, e depois de os insultar, assassinaram-os a golpes de foice, abrindo-lhes as cabeças.

As forças de cavallaria e infantaria aqui estacionadas foram em perseguição dos criminosos até grande distancia, capturando sete dos principaes culpados, porém ainda não poderam ser presos os restantes, apesar das energicas providencias das auctoridades.

Escola Industrial

Começaram no dia 2 do corrente os exames elementares na Escola Industrial d'esta cidade. Em seguida publicamos o resultado dos que se tem realizado até hontem :

- Annibal Meira d'Abreu Guimarães, 12 valores.
- Antonio de Carvalho, 44 v.
- Antonio Lopes de Carvalho, 12 v.
- Alberto Augusto da Silva, 14 v.
- Ernesto Pinto da Cunha Abreu, 15 v.
- Francisco Meira d'Abreu, 10 v.
- Francisco Martins Ferreira, 45 v.
- Gonçalo Monteiro de Meira, 42 v.
- João Damasceno Teixeira, 14 v.
- Joaquim de Souza Dias, 40 v.
- João Pedro da Silva Bourbon, 12 v.
- José Joaquim da Silva, 42 v.
- José Fernandes Polycarpo, 12 v.
- José Antonio dos Santos Guimarães, 40 v.
- José Pereira Mendes, 13 v.
- Manoel Rebello, 44 v.
- Manoel Soares, 42 v.
- Mariano Rocha Felgueiras, 14 v.
- Sebastião Rodrigues, 40 v.
- Aurora dos Santos Lima, 10 v.
- Beatriz Neves de Castro, 40 v.
- Joanna d'Oliveira Alves Freitas Sampaio, 14 v.
- Joaquina Dias da Rocha, 11 v.
- Maria Amélia da Conceição Sampaio de Bourbon, 12 v.
- Maria dos Anjos Fernandes, 40 v.
- Maria d'Oliveira Rede, 10 v.
- Maria d'Oliveira Gomes, 10 v.
- José da Silva Magalhães, 14 v.
- Faltaram 11.

«Microbio»

Sae no proximo sabbado, em Lisboa, o primeiro numero do «Microbio», um novo jornal de caricaturas do formato e mesmo numero de paginas dos outros jornaes do genero.

E' collaborado litterariamente por collegas nossos dos mais expontaneamente espirituosos e artisticamente por Celso Herminio e Augustus, dois caricaturistas distinctissimos.

A trovoadã no Gerez

Na segunda-feira da semana passada pairou sobre aquellas thermas uma forte trovoadã seguida de saraiva que chegou a volumar-se na estrada á altura de 40 centimetros. Eram de um aspecto muito pitoresco as serras do Gerez. A pedra que cahio era do tamanho approximadamente de ovos de pomba.

Muita gente sahiu para a rua espavorida e em altos gritos aterrorizada pelo aspecto medonho d'esta tempestade, que principiou ás 4 horas da tarde. De tal forma escureceu, que foi preciso accender os candieiros da iluminação. Algumas casas foram inundadas, a ponto de muitas pessoas terem de sahir pelas janellas, e já com auxilio de alguns visinhos. Felizmente não ha a registrar desgraças pessoasas.

ANNÚNCIOS

Arrematação

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Santo Thyrsso e cartorio do escrivão Trepa, se tem de proceder no dia 8 de julho, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal da dita comarca, á arrematação dos predios abaixo mencionados, os quaes vão á praça por deliberação no inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel de Freitas Lima Guimarães, morador que foi na cidade do Porto :

Um assento do casal, composto de casas de habitação e de lavoura, terras e sobradadas, com côrtes, portaes fronhos, eira de sala, terras de horta e respectivo pomar com varias ramadas e fructeiras, e conjuncto um grande cerrado de terra lavradia, composto de varios campos, com arvoredo e ramadas de dar vinho, com agtia de rega, em parte, e uma grande bouça de terra de matto, com pinheiros, sobreiros e carvalhos, com todas as demais pertenças, tudo sito no lugar de Pega, freguezia de S. Salvador do Campo, tudo unido e avaliado em 3:884\$000 reis.

Leira de Sobre Lamas, terra lavradia com algumas videiras e mais pertenças, sita na dita freguezia avaliado em 9\$000 reis.

Campo chamado de Marescos, na mesma freguezia, avaliado em 78\$000 reis.

Uma sorte de terra de matto, com arvores de pinheiros e sobreiros, que vai bater ao penedo do Alto Lobo, da mesma freguezia, avaliado em 58\$000 reis.

Outra sorte de terra de matto, com carvalhos e alguns sobreiros, denominada da Carreira, sita na mesma freguezia, avaliado em 64\$000 reis.

Uma leira denominada da Barreiros de Baixo, terra lavradia, com arvores de vinho, na dita freguezia, avaliado em 82\$000 reis.

Leira de Barreiros de Cima, que se compõe de terra lavradia com arvores de vinho e terra de matto com carvalhos e todas as pertenças, sita na dita freguezia, avaliado em 250\$000 reis.

O souto do Largaçal, de terra lavradia com arvores de vinho, tapado sobre si com todas as suas pertenças sito na dita freguezia, avaliado em 130\$000 reis.

Leira dos Mourinhos, terra lavradia com arvores de vinho, um bocado de terra de matto, com alguns carvalhos, sita na dita freguezia, avaliado em 250\$000 reis.

Lameiro do Paço, de terra lavradia, com arvores de

vinho e agua de rega e lima, conforme lhe pertence, e todas as demais pertenças, entradas e saídas, sita na referida freguezia, avaliado em 168\$000 reis.

Uma leira chamada da Taboa de Cima, terra lavradia, com um cabeceiro de matto e arvores de vinho e mais pertenças, sita na mesma freguezia, avaliado em 268\$000 reis.

Leira da Taboa do Meio, terra lavradia e de matto com arvores de vinho e todas as pertenças, na dita freguezia, avaliado em 240\$000 reis.

Leira da Taboa de Baixo, de terra lavradia e de matto, com arvores de vinho e sem elle e mais pertenças, sita na mesma freguezia, avaliado em 102\$000 reis.

Lameiro dos Valles, terra lavradia com arvores de vinho e mais pertenças, sita na mesma freguezia avaliado em 136\$900 reis.

(614)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do 2.º annuncio, a citar o coherdeiro ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Manoel Fernandes, para no dito prazo, fallar a todos os termos do inventario de menores, a que se anda procedendo por obito de sua mulher Joanna Maria Fernandes, moradora que foi no lugar da Ponte, da freguezia de S. Lourenço de Selho, d'esta comarca; e bem assim para no mesmo prazo deduzirem os seus direitos, são tambem por este citados, todos os credores e legatarios da mesma fallecida, desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca.

Guimarães 1 de maio de 1894.

Vi.

Marques Barreiros.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

(615)

Cadas de Vizella

RESTAURANTE PORTUENSE

—DE—

Francisco d'Azevedo Gomes Feio

NESTE estabelecimento garante-se bom tratamento por preços muito commodos a todas as pessoas que se dignem preferir-o, tanto em caso de estabilidade como de visita.

(612)

Verdadeiros granulos dozimetricos e Sedlitz granulado

Chanteaud—Burggraeve

Não confundir com o de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dozimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. (590)

ORGÃOS E PIANOS

Augusto Joaquim Claro, constructor de orgãos e afinador de pianos, actualmente n'esta cidade, offerece os seus serviços ao publico. Póde ser procurado na rua de Payo Galvão, n.º 21 (em casa do sur. Carreira).

(610)

O GIGANTE

NOVO pulverizador nacional—o mais moderno—que se recommenda pela grande força de seu jacto, e o orvalho que produz sobre as arvores em larga circumferencia. O mais economico de todos. Vende-se na rua de Payo Galvão, em casa de

CARREIRA GUIMARÃES

Carvalho (Esporeiro), rua da Rainha

(610)

Atenção

VENDEM-SE duas moradas de casas com seus respectivos quintaes e pertenças São situadas na rua d'Alegria.

Para as vêr e tractar falle-se com Manoel Leite dos Santos, rua d'Alegria, n.º 27 e 29.

(608)

Guerra ao Mildio

Drogaria, productos chimicos e pharmaceuticos

29—Rua da Rainha—33

GUIMARAES

O proprietario d'este estabelecimento participa aos seus estimados freguezes, que, alem de muitos artigos concernentes ao seu estabelecimento, acaba de receber uma grande quantidade de SULFATO DE COBRE, o que ha de melhor n'este genero, e bem assim pulverisadores para a applicação do mesmo artigo.

Ninguem compre sem primeiro visitar esta drogaria, a qual póde fornecer mais barato.

(570)

Venda de propriedades

VENDEM-SE n'esta cidade seis moradas de cazas, sitas na rua de Santa Maria, n.ºs 41 e 43, 45 e 47 com grande quintal e poço, 57 e 59; e na rua de D. Luiz I, n.ºs 18 e 20.

Para tractar com Domingos Ribeiro, rua da Rainha n.º 24.

(605)

GRANDE DEPOSITO

—DE—

GUARDASOES E BENGALAS

NESTE estabelecimento, ultimamente exposto ao publico sob a direcção do seu proprietario Joaquim Lopes de Carvalho, antigo guardasoleiro, encontram-se á venda guardasoes de todas as qualidades e côres, muito modernos, com cabos de phantasia, e de sedas e setins nacionaes, merinos e lãsinhas,—para homens e senhoras.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo e variadissimo sortido de bengalas para todos os preços, o que ha de mais apurado e perfeito n'este genero.

Concertam-se e cobrem-se guardasoes de sedas nacionaes, setins, merinos e lãsinhas de todas as côres, por preços modicos e com a maior promptidão

RUA DA RAINHA, N.ºs 121 E 125

GUIMARÃES

(572)

Mercearia e Confeitaria Magalhães

(CAMPO DO TOURAL)



N'esta confeitaria encontra-se um bom sortido de bolachas nacionaes Henriquinas e inglezas, doce de todas as qualidades, biscutos de Valongo, cognacs, licôres e champagnes. Especies chás, cafes, doces de fructa, e todos os demais artigos relativos a mercearia e confeitaria.

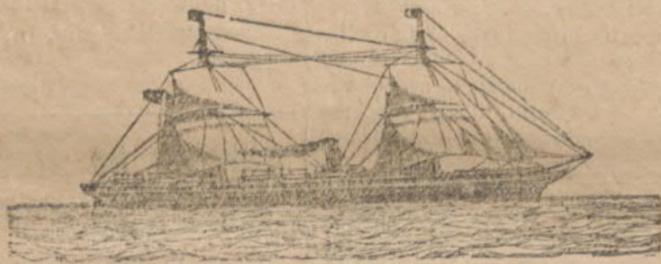
No mesmo estabelecimento tambem se acha á venda um variado sortido de doces fabricados na afamada padaria Ovelhinha.

(558)

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

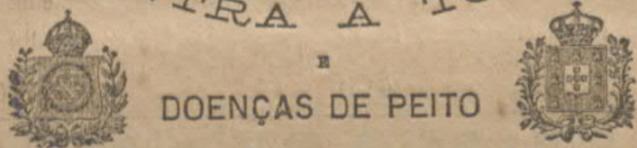
Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

(575)

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considera-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cofada do envolver, está minha assignatura com tutta a 4:

P. A. Franco

TYPOGRAPHAI

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qual-quer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento repa-rador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medica-mento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reco-nhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral pre-parada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PUBLICAÇÕES

COLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

collecção do primero romancista e do grande classico portuguez, a 200 eis cada volume

Travessa da Queimada, — LISBOA

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação nos fasciculos de 32 paginas uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPRESA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

Empresa editora Lucas & Filhos

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos o-mens de letras dos mais distinctos: Para a provincia rem-t-te-se franco de porte a quem previamente enviar o pré-ço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida à rua do Diario de Noticias—LISBOA

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT & Co. PH^{OS} de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catar-rhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

PINHEIRO CH. GAS

MIGALHAS

—E—

HISTORIA PORTUGUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTAÇÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente fran-queada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Co
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçào das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-1.

PADRE JOSÉ MACH

DIA FELIZ

DE

RECORDAÇÃO DA 1.ª COMMUNÃO

1 v. cartonado 120 reis

A' venda na livreria Portuense—Lopes & C.ª—PORTO

AGOSTINHO DE MACEDO

Os burros

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livreria—Cruz Conti-nho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

Typ. do Vimaranense

—RUA DAS LAMELLAS—4

GUIMARÃES